



OLIVEIRA, REIS
& ASSOCIADOS,
SROC, LDA.

FERNANDO MARQUES OLIVEIRA
JOAQUIM OLIVEIRA DE JESUS
CARLOS MANUEL GREINHA
JOÃO CARLOS CRUZEIRO
PEDRO MIGUEL MANSO
MARIA BALBINA CRAVO
OCTÁVIO CARVALHO VILÇA

Exmo. Sr. Presidente da
CÂMARA MUNICIPAL DE PONTE DE SOR
Campo da Restauração
7400-223 PONTE DE SOR

Lisboa, 08 de abril de 2019

Assunto: MUNICÍPIO DE PONTE DE SOR

RELATÓRIO DE CONCLUSÕES E RECOMENDAÇÕES DE AUDITORIA 2018

Exm^{os} Senhores,

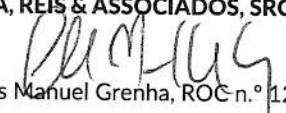
Nos termos do disposto na alínea d) do n.º 2 do art.º 77 da Lei n.º 73/2013, de 3 de setembro, junto remetemos o Relatório de Conclusões e Recomendações de Auditoria do Município, referente ao exercício de 2018.

Sem mais de momento, sempre ao v/dispor para quaisquer esclarecimento adicional.

Com os melhores cumprimentos,

Atentamente

OLIVEIRA, REIS & ASSOCIADOS, SROC, LDA.


Carlos Manuel Grenha, ROC n.º 1266



OLIVEIRA, REIS
& ASSOCIADOS,
SROC, LDA.

FERNANDO MARQUES OLIVEIRA
JOAQUIM OLIVEIRA DE JESUS
CARLOS MANUEL GRENHA
JOÃO CARLOS CRUZEIRO
PEDRO MIGUEL MANO
MARIA BALBINA CRAVO
OCTÁVIO CARVALHO VILAÇA

RELATÓRIO DE CONCLUSÕES E RECOMENDAÇÕES DE AUDITORIA SOBRE A SITUAÇÃO ECONÓMICA E FINANCEIRA

I. INTRODUÇÃO

De acordo com o estipulado na alínea d) do n.º 2 do artigo 77.º da Lei n.º 73/2013, de 3 de setembro, apresentamos o Relatório de revisão legal das contas efetuada ao **MUNICÍPIO DE PONTE DE SOR** (adiante designado por **MUNICÍPIO** ou **MPSOR**) relativa ao ano de 2018, o qual engloba, além desta Introdução, os seguintes capítulos:

- Resumo executivo
- Metodologia e trabalho desenvolvido
- Análise das contas de balanço
- Análise das contas de resultados
- Nível de endividamento
- Evolução da dívida
- Controlo orçamental
- Nota final

Os trabalhos decorreram conforme o previsto e visaram, nomeadamente, a verificação da integridade das contas, a análise da implementação do Plano Oficial de Contabilidade das Autarquias Locais (POCAL), o controlo orçamental e a apreciação da legalidade, economia, eficiência e eficácia dos procedimentos decorrentes da aquisição de bens e serviços.

Ao longo do presente relatório dá-se conta de uma forma desenvolvida dos trabalhos realizados, metodologias utilizadas, apreciações efetuadas, conclusões extraídas e recomendações.

Em anexo a este relatório apresentamos o Balanço e a Demonstração de resultados construídas por nós com base no balancete analítico analisado.

II. RESUMO EXECUTIVO

Procedemos ao exame das contas do Município relativas ao ano de 2018, de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria e demais normas e orientações técnicas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas e com a profundidade considerada necessária nas circunstâncias.

III. METODOLOGIA E TRABALHO DESENVOLVIDO

A auditoria foi realizada de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria e demais normas e orientações técnicas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas e com a profundidade considerada necessária nas circunstâncias.

Para tanto o referido exame incluiu a verificação, por amostragem, da documentação de suporte dos valores constantes do Balanço e da Demonstração de Resultados, bem como da observância das normas e princípios consignados no Plano Oficial de Contabilidade para as Autarquias Locais (POCAL).

Os objetivos visados, no trabalho efetuado com referência a 31 de dezembro de 2018, foram essencialmente os seguintes:

1. Identificar eventuais problemas a nível do MPSOR;
2. Levantamento e avaliação do sistema de controlo interno existente para apreciação da eficácia e consistência dos procedimentos e registos administrativos, financeiros e contabilísticos, nomeadamente na área das disponibilidades e imobilizado;
3. Verificar a regularidade dos registos contabilísticos e documentos que lhe servem de suporte;
4. Emissão de um relatório semestral de revisão legal das contas com as conclusões sobre o trabalho efetuado.

IV. ANÁLISE DAS CONTAS DE BALANÇO

O resumo do Balanço do Município apresenta a seguinte decomposição:

Balanço	31/12/2018
Ativo Líquido	108 340 274
Fundos Próprios	68 460 168
Passivo	39 880 106

1 - Imobilizado

1.1 – Bens de Domínio Público

Em 31 de dezembro de 2018, a rubrica Bens Domínio Público apresenta um saldo bruto de 33.779.261 euros e amortizações acumuladas de 20.780.506 euros, registando um valor líquido de 12.998.755 euros.

Nesta rubrica destaca-se a conta *Outras construções e infraestruturas* com um saldo bruto de 33.276.873 euros (170.306 euros ainda em curso) e que inclui os investimentos efetuados em viadutos, arruamentos, e obras complementares.

Procedemos à análise das principais variações ocorridas nesta rubrica, não existindo nada de materialmente relevante a referir.

As amortizações do exercício são determinadas de acordo com o CIBE e apuradas apenas no final do exercício.

1.2 – Imobilizações incorpóreas

Esta rubrica apresenta, à data do Balanço, um saldo bruto de 561.378 euros e amortizações acumuladas de 443.896 euros, registando um valor líquido de 117.482 euros, tendo apresentado uma variação líquida de 12.389 euros (4.059 euros ainda em curso).

As amortizações do exercício são determinadas de acordo com o CIBE e apuradas apenas no final do exercício.

1.3 – Imobilizações corpóreas

A rubrica de Imobilizações corpóreas apresenta, à data do Balanço, um saldo bruto de 118.836.811 euros e amortizações acumuladas de 35.466.180 euros, registando um valor líquido de 83.370.630 euros.

Nesta rubrica assumem especial destaque, pelo seu montante, as contas de Terrenos e recursos naturais com 20.431.937 euros e Edifícios e outras construções com a quantia bruta de 87.754.657 euros (que incluem 1.644.132 euros de imobilizações em curso).

Das inúmeras obras e projetos que englobam o saldo desta rubrica, parte significativa foi efetuada com apoios comunitários e da administração central. A 31 de dezembro de 2018 o MPSOR tem, na conta de proveitos diferidos a quantia de 36.361.068 euros de subsídios contratualizados e ainda por reconhecer na base da amortização dos ativos correspondentes.



Procedemos à análise das principais variações ocorridas nesta rubrica, não existindo nada de materialmente relevante a referir.

Conforme referido em relatórios anteriores, o MPSOR procede com regularidade à inventariação física dos ativos imobilizados. Na sequência deste procedimento são identificadas as diferenças entre os dados do ficheiro de cadastro e a existência física, sendo tomadas as medidas corretivas correspondentes, normalmente abate de bens, devidamente autorizados. Também a política de capitalização dos bens seguida pelo MPSOR deve ser ponderada, tendo em conta as melhores práticas de contabilização e utilização de ativos.

Na nossa opinião, e de um ponto de vista de economia e eficácia, entendemos que seria útil identificar, ao nível do sistema informático (módulo do imobilizado), os ativos objeto de financiamento, uma vez que apenas existe um controlo manual. Tal permitiria, de forma mais célere e direta, balancear as amortizações do exercício com os proveitos decorrentes dos subsídios.

As amortizações do exercício são determinadas de acordo com o CIBE e apuradas apenas no final do exercício.

1.4 – Investimentos Financeiros

A 31 de dezembro de 2018 a rubrica de Investimentos Financeiros apresenta um saldo de 1.306.162 euros, relativo aos seguintes investimentos, registados ao custo de aquisição:

Entidade	31/12/2018	31/12/2017	Variação
Valnor - Val. Trat. Res. Sól. Norte Alentejano, SA	340 330	340 330	0
Águas do Vale do Tejo SA	494 010	494 010	0
Capsor - Coop. Agrícola Conc. Ponte de Sor	100	100	0
Fundo de Apoio Municipal	471 722	733 787	-262 066
Total	1 306 162	1 568 227	-262 066

Com a entrada em vigor do OE para 2018, foi alterado o artigo 19.º da Lei n.º 53/2014, de 25 de agosto, através da qual a subscrição do capital social do FAM foi modificado por redução dos montantes anuais a realizar pelo Estado e pelos Municípios, para um montante total de 417.857.175 euros. Com esta alteração, nos anos de 2018, 2019, 2020 e 2021, o valor das prestações anuais a realizar pelo Estado e pelos Municípios será reduzido em 25%, 50%, 75% e 100%, respetivamente, face ao valor das prestações devidas em 2017, sendo o valor e a distribuição do capital social ajustados em conformidade.



Deste modo, o valor registado com o FAM, na conta de investimentos financeiros, apresenta uma redução de 262.066 euros, conforme detalhe abaixo:

Exercício	Valor inicial	Ajustamento		Valor final
		%	Valor	
2015	104 827	---	---	104 827
2016	104 827	---	---	104 827
2017	104 827	---	---	104 827
2018	104 827	25%	26 207	78 620
2019	104 827	50%	52 414	52 414
2020	104 827	75%	78 620	26 207
2021	104 825	100%	104 825	---
Total	733 787		262 066	471 722

Refira-se ainda que o valor a pagar ao FAM, registado na conta 26, apresenta uma mesma variação, e a dívida em 31 de dezembro de 2018, no valor de 78.620 euros será liquidada em 2019 (52.414 euros) e 2020 (26.207 euros).

2 - Existências

As Existências englobam matérias subsidiárias e de consumo corrente e mercadorias no valor total de 3.975.166 euros.

Descrição	31/12/2018	%
Matérias primas, subsidiárias e de consumo	135 353	3,40%
Mercadorias:		
Terrenos	3 788 724	95,31%
Livros	47 694	1,20%
Outros	3 395	0,09%
	3 839 813	96,60%
Total	3 975 166	100,00%

Em Mercadorias, a lista dos terrenos inclui parcelas de terreno nas várias freguesias do Concelho, apresentando diferentes critérios de valorização, tais como: (i) valor atual de venda; (ii) valor atribuído por comissão designada para o efeito; (iii) custo de aquisição; (iv) valor atual deduzido de amortização; (v) valor real dos terrenos; (vi) valor pelo qual o lote tinha sido vendido; e (vii) valor de retoma pelo MPSOR.



Entre os vários terrenos destaca-se, pelo seu valor, uma parcela com 84.120 m² situada em Tapada do Telheiro, valorizada pelo ponto (ii) a 39,90 euros/m², que totaliza 3.356.386 euros, e representa cerca de 82% das Existências.

No decorrer de 2018 verificámos que foram transferidos de existências para imobilizado corpóreo os seguintes terrenos:

- Lote de terreno nº5 que se destina à construção, proveniente da operação de loteamento municipal nº 1/10, em Tramaga, valorizado em 143.662 euros;
- Lote de terreno que se destina à construção, localizado na zona industrial – lote 35, valorizado em 7.444 euros.

3 – Dívidas de terceiros

Rubrica	31/12/2018
Clientes, contribuintes, utentes	241 776
Estado e outros entes públicos	16 287
Outros devedores	1 130 480
Total	1 388 543

3.1 – Clientes/contribuintes/utentes

Esta rubrica apresenta a decomposição seguinte:

Rubrica	31/12/2018
Clientes c/c	111 489
Contribuintes c/c	0
Utentes c/c	116 880
Devedores de operações de tesouraria	55
Clientes, contribuintes utentes cobrança duvidosa	456 009
Provisões para cobranças duvidosas	-442 657
Total	241 776



Dos saldos de clientes c/c, evidenciados no quadro acima, destaca-se o valor a receber relativos à atividade de distribuição de água, no valor de 84.659 euros.

A rubrica Utentes c/c inclui as dívidas decorrentes das atividades de saneamento e resíduos sólidos.

As dívidas de cobrança duvidosa encontram-se cobertas em cerca de 97% por provisão para cobrança duvidosa.

3.2 – Estado e outros entes públicos

O saldo devedor de 16.287 euros registado nesta conta respeita ao IVA a recuperar relativo à declaração periódica de IVA do mês de dezembro de 2018.

3.3 – Outros devedores

A rubrica de Outros devedores decompõe-se como segue:

Descrição	31/12/2018
Fundos Comunitários	1 120 470
Outros Devedores Diversos	10 010
Total	1 130 480

No que respeita aos Fundos Comunitários, os valores por receber respeitam a projetos co-financiados, registados como correntes - IGFSS (290.668 euros) e como capital- FEDER (829.802 euros).

4 - Depósitos em instituições financeiras e caixa

Esta conta inclui Depósitos em instituições financeiras (2.785.539 euros) e Caixa (1.432 euros).

No que se refere aos saldos das contas de Depósitos em instituições financeiras, analisámos as respetivas conciliações bancárias a 31 de dezembro de 2018, não existindo nada de materialmente relevante a referir.

5 – Acréscimos e diferimentos - Ativo

A quantia apresentada no Ativo inclui os Acréscimos de proveitos no montante de 2.253.903 euros e os Custos diferidos num total de 142.663 euros.

A conta de Acréscimos de proveitos inclui a melhor estimativa das verbas dos impostos diretos (IMI, IUC e IMT) a receber em 2019 mas respeitantes ao ano de 2018 e anteriores.

6 – Fundos Próprios

Analísamos e confirmámos os movimentos ocorridos nesta rubrica, com referência à data do Balanço, resumindo-se conforme evidenciado no quadro seguinte:

Rubrica	Saldo 31/12/2017	Movimentos ocorridos no exercício		Saldo 31/12/2018
		Aumentos	Diminuições	
Património	64 028 199	807 454		64 835 653
Reservas	1 751 691	42 498		1 794 189
Subsídios	1 111 281			1 111 281
Doações	234 986	15 520		250 506
Resultados Transitados	743 018	86 048	743 018	86 048
Resultado Líquido do Exercício	106 934	382 491	106 934	382 491
Total	67 976 109	1 201 783	849 952	68 460 168

As movimentações registadas resultam da proposta de aplicação do resultado líquido de 2017, no valor de 106.934 euros, acrescido do saldo de Resultados transitados, no valor de 743.018 euros, aplicados em Património (807.454 euros) e Reserva Legal (42.498 euros).

O saldo da conta Património, em 31 de dezembro de 2018, representa cerca de 60% do total do Balanço.

7 – Provisões para riscos e encargos

A rubrica de Provisões para riscos e encargos apresenta um saldo credor de 745.328 euros a 31 de dezembro 2018, tendo sido revertidas cerca de 792.194 euros, referentes a diversos processos.

Conforme a nota 2.7.1 do POCAL, sugerimos que sejam registadas as responsabilidades derivadas dos riscos de natureza específica e provável, sempre com base na melhor estimativa do gabinete jurídico.



Solicitámos ao Serviço de Apoio Jurídico uma listagem atualizada dos processos em curso.

8 – Dívidas a instituições de crédito

Através do Mapa de Responsabilidades de Crédito, emitido pelo Banco de Portugal, confirmámos que o Município não tem dívidas com instituições de crédito.

9 – Dívidas a terceiros

9.1 - Fornecedores

Esta conta apresenta um saldo credor de 924.776 euros e respeita na sua totalidade a Fornecedores c/c, destacando-se os seguintes, que representam 65% do saldo da conta:

Fornecedor	31/12/2018
Águas do Vale do Tejo, S.A.	259 961
Valnor - Valorização e Tratamento de Resíduos Sólidos	92 297
José Manuel de Carvalho Marques Adegas	104 360
EDISOFT - Emp. de Serviços e Desenvolvimento de Soft	41 949
Basrio - Metal. Equipam. Rodoviários, S.A.	21 845
Fernando Manuel Segura Gonçalves	18 516
Ramo Verde, Construção e Manutenção de Espaços Ver	16 282
AIRC - Associação de Informática da Região Centro	18 863
António Paulino Duarte Alves	16 668
Meta Capital II - Gestão Hoteleira, Lda.	18 179
Total	608 920
Total de Fornecedores c/c	924 776
% TOP 10	65,85%

9.2 – Fornecedores de imobilizado

Em Fornecedores de imobilizado o Município apresenta um saldo credor de 447.716 euros, destacando-se os seguintes, que representam 60% do saldo da conta:



Fornecedor	31/12/2018
Segura & Gonçalves - Equipamentos de Águas e Indús	21 696
Pinto & Bráz, Lda.	134 951
Baldios Arquitetos Paisagistas, Lda	24 332
João Correia Monteiro - Arquitetos, Lda.	32 469
Garfive Unipessoal, Lda.	57 622
Total	271 069
Total de Fornecedores de imobilizado c/c	447 716
% TOP 5	60,54%

9.3 – Estado e outros entes públicos

Esta rubrica apresenta a seguinte decomposição, à data do Balanço:

Rubricas	31/12/2018
Retenção de impostos s/rendimento	33 187
Imposto s/ valor acrescentado	1 584
Restantes impostos	126
Contrib. p/ Segurança Social (incl. CGA)	97 417
Outras tributações	2 160
Total	134 475

Analisámos a rubrica do *Estado e Outros Entes Públicos*, com vista a identificar eventuais situações de contingência fiscal. Pudemos constatar que os saldos à data de 31 de dezembro de 2018 foram entregues dentro dos prazos legais.

Obtivemos as certidões de não dívida da Autoridade Tributária e da Segurança Social, e confirmamos que o Município tem as suas situações tributária e contributiva, regularizadas a 31 de dezembro de 2018.

9.4 – Outros credores

A rubrica de Outros Credores decompõe-se da seguinte forma:



Rubricas	Saldo credor
Fundo de Apoio Municipal	52 414
Outros Credores	82 900
Total	135 313

Relativamente ao Fundo de Apoio Municipal os pagamentos estão a ser efetuados de acordo com o estipulado na Lei, conforme já referido no ponto 1.4 deste Relatório.

10 – Acréscimos e diferimentos

No passivo os acréscimos e diferimentos compreendem aos *Acréscimos de custos*, com um total de 852.987 euros e aos *Proveitos Diferidos*, pelo montante de 36.361.068 euros.

Na subconta de Acréscimos de custos, é de salientar a estimativa para férias e subsídios de férias pelo montante de 635.123 euros.

O saldo da subconta de Proveitos Diferidos compreende as quantias dos apoios obtidos para os vários projetos participados na parte correspondente ao valor do imobilizado que ainda não sofreu amortizações. Em termos de controlo dos investimentos e das respetivas participações chamamos a atenção para o sugerido na parte final do ponto 1.3 do presente Relatório.

11 – Indicadores financeiros

Indicadores Financeiros	31/12/2018
Liquidez Geral (Ativo Circulante/Passivo Curto Prazo)	22%
Liquidez Imediata (Disponibilidades/Passivo Curto Prazo)	7%
Dívidas a pagar/Ativo Líquido	2%
Autonomia Financeira (Fundos Próprios/Ativo Total Líquido)	63%
Cobertura Imobilizado (Fundos Permanentes/Imobilizado Líquido)	71%
Solvabilidade (Fundos Próprios/Passivo)	172%

O rácio de solvabilidade apurado é um indicador bastante positivo, pois decorrente do excedente gerado até à data desta análise, a cobertura do passivo está totalmente assegurada.

Através dos rácios de Liquidez Geral e Imediata apurados, constatamos que o Município tem capacidade financeira de solver os seus compromissos no curto prazo.

A autonomia financeira apurada foi de 63%, significando isto que parte do ativo total do Município é financiado por fundos próprios.

V - ANÁLISE DAS CONTAS DE RESULTADOS

Com referência a 31 de dezembro de 2018 o Município apresenta um resultado líquido positivo de 382.491 euros, gerado por proveitos e ganhos no montante de 19.026.310 euros, e custos e perdas no valor de 18.643.819 euros.

1 - Custos e perdas

Foram efetuados testes a diversas contas de custos e perdas tendo em vista a especialização dos exercícios. Para maior compreensão apresentamos a sua decomposição e comparação do período em análise com o período homólogo:

Rubricas	31/12/2018	31/12/2017	Variação absoluta	Δ %
Custos e perdas operacionais:				
Custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas	377 065	360 645	16 419	5%
Fornecimentos e serviços externos	4 872 346	5 652 645	-780 299	-14%
Custos com o pessoal	5 303 011	4 810 266	492 745	10%
Transf. e subsídios correntes concedidos e prestações sociais	2 487 974	2 167 143	320 831	15%
Outros custos e perdas operacionais	153 474	128 623	24 850	19%
Amortizações do exercício	4 316 934	4 018 103	298 830	7%
Provisões do exercício	19 772	10 641	9 132	86%
Custos e perdas financeiros	29 506	10 442	19 063	183%
Custos e perdas extraordinários	1 083 738	876 804	206 935	24%
Total Custos e Perdas	18 643 819	18 035 313	608 506	3%

Os Custos e Perdas do Município totalizam 18.643.819 euros a 31 de dezembro de 2018, apresentando um acréscimo de 608.506 euros (cerca de 3%), face ao período homólogo.

Apresentamos de seguida detalhe das principais rubricas.



1.1 – Fornecimentos e Serviços Externos

Os Fornecimentos e Serviços externos representam 26% do total dos custos e registaram uma redução de 14% em relação a dezembro de 2018. A sua decomposição e evolução é a seguinte:

Rubricas	31/12/2018	31/12/2017	Variação absoluta	Δ %
Eletricidade	972 160	990 631	(18 471)	-2%
Combustíveis	88 927	82 463	6 464	8%
Água	467 409	531 175	(63 766)	-12%
Ferramentas e utensílios	7 060	6 772	288	4%
Livros e documentação técnica	0	284	(284)	-100%
Material de escritório	17 302	30 220	(12 919)	-43%
Artigos para oferta	16 799	20 468	(3 668)	-18%
Rendas e Alugueres	82 162	355 165	(273 003)	-77%
Despesas de representação	4 217	5 866	(1 649)	-28%
Comunicação	75 679	60 851	14 828	24%
Seguros	47 174	44 384	2 790	6%
Deslocações e estadas	10 474	4 173	6 301	151%
Refeições Confeccionadas	81 398	91 902	(10 504)	-11%
Contencioso e notariado	3 183	2 213	970	44%
Conservação e reparação	412 135	911 715	(499 579)	-55%
Publicidade e propaganda	56 924	63 750	(6 825)	-11%
Limpeza, higiene e conforto	30 171	17 145	13 026	76%
Vigilância e segurança	4 591	4 334	257	---
Trabalhos especializados	1 413 444	1 267 609	145 835	12%
Transportes escolares	189 685	189 639	47	0%
Formação	14 866	11 340	3 526	31%
Encargos de cobrança	61 379	49 498	11 881	24%
Outros fornecimentos e serviços	815 207	911 050	(95 843)	-11%
Total	4 872 346	5 652 645	-780 299	-14%

A redução de cerca de 14% na rubrica de Fornecimentos e serviços externos deve-se essencialmente ao facto da Air Summit de 2017 ter sido organizada diretamente pelo Município, enquanto que, a Air Summit de 2018 foi organizada pela Associação Comercial e Industrial de Ponte de Sor (ACIPS). Deste modo, em 2018 existem menos custos com Fornecimentos e Serviços Externos, e um aumento significativo da rubrica de Transf. e subsídios correntes concedidos e prestações sociais, pelas transferências para a ACIPS.



1.2 – Custos com o Pessoal

Os Custos com o pessoal representam cerca de 28% do total de custos. Face ao ano anterior verifica-se um acréscimo de 10%, resultante do efeito das mobilidades, que teve como consequência um aumento nas categorias profissionais, e do descongelamento dos vencimentos (25% em janeiro de 2018).

1.3 - Transf. e subsídios correntes concedidos e prestações sociais

As Transferências e subsídios correntes concedidos e prestações sociais registaram um saldo de 2.487.974 euros, registando um acréscimo de 15% face ao registado no período homólogo.

São de salientar as transferências para Instituições sem fins lucrativos que ascenderam a 2.018.249 euros (cerca de 81% do total da conta).

O aumento nesta rubrica justifica-se essencialmente por duas situações: (i) organização da Air Summit 2018 pela Associação Comercial e Industrial de Ponte de Sor (ACIPS) (ver ponto 1.1 acima); (ii) construção de dois lares, com as consequentes transferências para as associações que irão promover a sua construção.

1.4. – Amortizações do exercício

Não identificámos qualquer inconformidade com as amortizações reconhecidas no período, tendo estas aumentado ligeiramente devido às transferências de imobilizado em curso para firme.

Todavia, recomendamos que procedam ao apuramento, pelo menos semestral, das amortizações.

1.5. – Custos e perdas financeiros

Face ao período homólogo esta conta apresenta um acréscimo de 19.063 euros.

Do saldo de 7.566 euros destacam-se os Juros de mora e compensatórios (18.616 euros), e os Outros custos com serviços bancários (10.854 euros).

1.6. - Custos e perdas extraordinários

A conta de Custos e perdas extraordinários, registou um acréscimo de 24% em relação a 31 de dezembro de 2017.

A 30 de dezembro de 2018 o Município regista como Custos e Perdas Extraordinários o valor de 1.083.378 euros. Sobre este valor destacamos as Transferências de capital concedidas (1.005.144 euros), e as Correções relativas a exercícios anteriores (68.334 euros).

2 – Proveitos e Ganhos

Foram efetuados testes a diversas contas de proveitos e ganhos tendo em vista a especialização dos exercícios. Para maior compreensão apresentamos a sua decomposição e comparação do período em análise com o período homólogo:

Rubricas	31/12/2018	31/12/2017	Variação absoluta	Δ %
Proveitos e ganhos operacionais:				
Vendas de mercadorias e produtos	746 163	648 184	97 979	15%
Prestações de serviços	1 062 471	557 435	505 036	91%
Impostos e taxas	2 645 398	2 097 660	547 737	26%
Proveitos suplementares	71 970	261 969	-189 999	-73%
Transferências e subsídios obtidos	10 297 924	10 390 420	-92 496	-1%
Proveitos e ganhos financeiros	836 803	820 405	16 398	2%
Proveitos e ganhos extraordinários	3 365 581	3 366 174	-593	0%
Total Proveitos e Ganhos	19 026 310	18 142 247	884 063	5%

Os Proveitos e Ganhos do Município totalizam 19.026.310 euros a 31 de dezembro de 2018, apresentando um acréscimo de 884.063 euros (cerca de 5%), face ao período homólogo.

Apresentamos de seguida detalhe das principais rubricas.

2.1. – Vendas e Prestações de serviços

A 31 de dezembro de 2018 o saldo da rubrica *Vendas e Prestações de serviços* totaliza 1.808.634 euros e representa cerca de 10% do total dos *Proveitos e Ganhos*.

As rubricas que maior destaque apresentam são Água (671.020 euros), Saneamento (425.512 euros) e resíduos sólidos (263.427 euros).





2.2. – Impostos e taxas

A conta de Impostos e Taxas representa cerca de 14% do total dos Proveitos e Ganhos.

Esta rubrica contempla receitas decorrentes essencialmente dos Impostos Diretos (2.591.104 euros). Confirmaram-se os valores apresentados nesta rubrica, referente aos Impostos Diretos, através das certidões da Autoridade Tributária e Aduaneira, não existindo nada a referir.

2.3. – Transferências e subsídios obtidos

Como *Transferências e subsídios obtidos* o Município regista 10.297.924 euros, que representa cerca de 54% do total dos proveitos e ganhos.

Nesta conta assume especial importância a receita proveniente do Fundo de Equilíbrio Financeiro (7.079.496 euros), do Fundo Social Municipal (298.396 euros) e do IRS a transferir (401.653 euros). Os montantes anuais destas transferências são definidos na Lei do Orçamento de Estado de cada ano.

2.4. – Proveitos e Ganhos Financeiros

A rubrica de Proveitos e Ganhos Financeiros obtidos representa cerca de 4% do total dos proveitos e ganhos.

Nesta rubrica destacam-se os Rendimentos de Imóveis, com um saldo de 863.803 euros, para o qual contribuem os 802.935 euros das rendas de concessão cobradas à EDP relativas ao exercício de 2018.

2.5. – Proveitos e Ganhos Extraordinários

Os Proveitos e Ganhos Extraordinários totalizam 3.365.581 euros a 31 de dezembro de 2018, destacando-se as Transferências de Capital por parte do FEDER 1.794.392 euros e as reversões de provisões de 792.194 euros.

2.6 – Indicadores económicos

Indicadores Económicos	31/12/2018
Resultado Líquido/Fundos Próprios	1%
Transferências Recebidas/Rendimentos relevantes (Impostos, taxas, Serviços e Transferências)	69%
Custos com o Pessoal/Rendimentos relevantes (Impostos, taxas, Serviços e Transferências)	36%
Amortizações do Exercício/ Rendimentos relevantes (Impostos, taxas, Serviços e Transferências)	29%

As Transferências Recebidas representam 69% dos rendimentos relevantes. Os custos com pessoal representam 36%, sendo que as amortizações representam 29% dos custos, o grande impacto que fez com que se origina-se um resultado líquido positivo, está ao nível dos proveitos e ganhos extraordinários.

Por fim, o rácio da Rendibilidade Líquida não tem expressão na análise do Município, uma vez que a principal fonte de receitas são os impostos diretos e as transferências recebidas no âmbito das suas competências, e não a prestação de serviços e venda de bens.

VI – NÍVEL DE ENDIVIDAMENTO

De acordo com o artigo 52.º da Lei n.º 73/2013, de 3 de setembro (Regime financeiro das autarquias locais e entidades intermunicipais) a dívida total de operações orçamentais do município, incluindo as entidades incluídas no artigo 54.º, não pode ultrapassar, em 31 de dezembro de cada ano, 1,5 vezes a média da receita corrente líquida cobrada nos três exercícios anteriores.

Com base na informação contabilística disponibilizada e também na última ficha do Município emitida pela DGAL, concluímos que o Município cumpria o nível de endividamento estabelecido na lei das finanças locais em 31 de dezembro de 2018.

VII – EVOLUÇÃO DA DÍVIDA

Tendo por base os valores apresentados no Balanço apresentamos a seguinte evolução da dívida:



Descrição	31/12/2018	31/12/2017	Variação absoluta	Δ %
Dívida de médio e longo prazo	26 207	33 233	-7 026	-21%
Dívida de curto prazo	1 894 517	2 957 769	-1 063 252	-36%
Total	1 920 724	2 991 002	-1 070 278	-36%

Pela análise do quadro apresentado conclui-se que a dívida total reduziu 36% em relação a 31 de dezembro de 2017.

Conforme consta da última ficha do Município emitida pela DGAL, o prazo médio de pagamentos aplicado pelo Município é de 57 dias.

VIII – CONTROLO ORÇAMENTAL

A execução orçamental do Município, no período findo em 31 de dezembro de 2018, apresenta-se como segue:

Controlo Orçamental da Despesa		Dotações corrigidas	Despesa paga	Grau Exc.
DESPESA TOTAL		22 353 712	16 742 258	74,90%
1	Despesas Com o Pessoal	5 154 872	5 121 571	99,35%
2	Aquisição de Bens e Serviços	7 124 282	5 475 680	76,86%
3	Juros e Outros Encargos	21 432	17 497	81,64%
4	Transferências Correntes	3 184 988	2 719 174	85,37%
5	Subsídios	1	0	0,00%
6	Outras Despesas Correntes	285 364	218 292	76,50%
DESPESAS CORRENTES		15 770 939	13 552 214	85,93%
7	Aquisição de Bens de Capital	4 500 089	2 025 440	45,01%
8	Transferências de Capital	1 964 830	1 050 979	53,49%
9	Ativos Financeiros	78 620	78 620	100,00%
10	Passivos Financeiros	33 234	33 233	100,00%
11	Outras Despesas de Capital	6 000	1 771	29,52%
DESPESAS DE CAPITAL		6 582 773	3 190 044	48,46%

Controlo Orçamental da Receita		Previsão corrigida	Receita Cobrada Líquida	Grau Exc.
RECEITA TOTAL		22 353 712	19 016 287	85,07%
1	Impostos Diretos	1 957 296	2 437 127	124,51%
2	Impostos Indiretos	25 282	44 649	176,60%
4	Taxas, multas e outras Penalidades	69 704	29 009	41,62%
5	Rendimentos de Propriedade	812 228	858 745	105,73%
6	Transferências Correntes	9 346 241	9 298 318	99,49%
7	Venda de Bens e Serviços Correntes	1 867 411	1 974 082	105,71%
8	Outras Receitas Correntes	25 453	38 126	149,79%
RECEITA CORRENTE		14 103 615	14 680 056	104,09%
9	Vendas de Bens de Investimento	8 576	24 104	281,06%
10	Transferências de Capital	4 993 459	983 527	19,70%
11	Ativos Financeiros	1	0	0,00%
13	Outras receitas de Capital	3	56 375	1879166,67%
RECEITA DE CAPITAL		5 002 039	1 064 005	21,27%
15	Reposições não Abatidas nos Pagamentos	1	24 169	2416927,00%
16	Saldo da Gerência Anterior	3 248 056	3 248 056	100,00%
OUTRAS RECEITAS		3 248 057	3 272 226	100,74%

Com base na análise efetuada à Execução dos orçamentos da Despesa e da Receita para o período findo em 31 de dezembro de 2018, concluímos por um grau de execução de cerca de 75% no orçamento da Despesa e cerca de 85% no orçamento da Receita.

Durante o decorrer de 2018 o Município apresentou duas revisões orçamentais e dez alterações orçamentais.

O saldo da gerência anterior foi integrado no Orçamento, conforme deliberações da Câmara e Assembleia Municipal, realizadas em 11 de abril e 26 de abril de 2018, respetivamente.

No que se refere à execução orçamental e nos termos estabelecidos na Lei n.º 73/2013, de 3 de setembro, segue-se o controlo da mesma:

Resumo Mapa de Controlo Orçamental	Realizado
Receitas correntes	14 692 044
Despesas correntes	13 552 214
Amortizações médias de empréstimos de médio e longo prazo	52 224
Saldo corrente	1 087 606

O orçamento encontra-se em equilíbrio nos termos do definido no artigo 40.º da Lei n.º 73/2013, de 3 de setembro.



Em termos de valores totais o Município apresenta um Superavit orçamental geral, conforme quadro seguinte:

Resumo Mapa de Controlo Orçamental	Orçamentado	Realizado	Grau Exec.
Total das Receitas orçamentais	22 353 712	19 016 287	85,07
Total das Despesas orçamentais	22 353 712	16 742 258	74,90
Superavit orçamental geral		2 274 029	

No que se refere ao Controlo da execução orçamental da despesa, segue-se o montante dos compromissos totais assumidos e que se encontram por pagar:

Resumo Mapa de Controlo Orçamental	Orçamentado	Compromissos assumidos (*)	Compromissos por pagar
Total despesa corrente	15 770 939	16 902 116	1 454 075
Total despesa de capital	6 582 773	5 193 432	1 560 873
Total geral	22 353 712	22 095 548	3 014 948

(*) – dos quais 2.338.342 euros respeitam a exercícios futuros.

Na sequência da análise ao Mapa de controlo orçamental da despesa apresentado pelo Município, concluímos que o montante dos compromissos que se encontram por pagar em 31 de dezembro de 2018 representa cerca de 15% dos compromissos assumidos para o ano em análise.

Verificámos também que a dotação orçamental não comprometida corresponde a 2.596.505 euros e representa 12% do valor total orçamentado.

Indicadores orçamentais

Indicadores Orçamentais- Receita	31/12/2018
Receitas Totais /Despesas Totais	114%
Receitas Correntes/Despesas Correntes	108%
Receitas Correntes (Executadas/Orçamentadas Corrigidas)	104%
Impostos e Taxas/Receitas Correntes	17%
Transferências Correntes Recebidas/Receitas Correntes	63%
Transferências Totais Recebidas/Receitas Totais	54%
Saldo de gerência /Receitas totais	17%
Receitas Correntes/Receitas Totais	77%



Indicadores Orçamentais Despesa	31/12/2018
Despesas Correntes (Executadas/Orçadas Corrigidas)	75%
Despesas com Pessoal/Despesas Correntes	38%
Aquisição de Bens e Serviços/Despesas Correntes	40%
Transferências Correntes Efetuadas/Despesas Correntes	20%
Despesas de Capital (Executadas/Orçadas Corrigidas)	48%
Despesas de Capital/Despesas Totais	19%

As receitas correntes representam 77% do montante das receitas totais, e as rubricas de Aquisições de bens e serviços e despesas com o pessoal representam grande parte das despesas correntes do Município.

O montante das despesas de capital representa 19% das despesas totais, o que significa que cerca de 81% das despesas totais são despesas correntes.

IX - OUTROS

Solicitámos e obtivemos o Plano de Gestão de Riscos de Corrupção e Infrações Conexas do Município, datado de dezembro de 2009, elaborado no seguimento da Recomendação do Conselho de Prevenção da Corrupção.

Recomendamos o acompanhamento periódico deste Plano, através da elaboração anual de um relatório sobre a sua execução, conforme previsto na recomendação acima mencionada.

X - NOTA FINAL

Gostaríamos de agradecer a colaboração prestada pelos responsáveis e pelos serviços do Município, quer na apresentação da documentação solicitada, como também pelos esclarecimentos prestados.

Lisboa, 8 de abril de 2019

OLIVEIRA, REIS & ASSOCIADOS, SROC, LDA.

Representada por

Carlos Manuel Grenha, ROCnº 1266

Município de Ponte de Sor
Balanço

ACTIVO	31-12-18			EUR
	Ativo Bruto	Amortizações e Provisões	Ativo Líquido	31-12-17
IMOBILIZADO				
Bens de domínio público				
Terrenos e recursos naturais	332.083	0	332.083	334.368
Outras construções e infraestruturas	33.276.873	20.780.506	12.496.367	13.119.450
Imobilizações em curso	170.306		170.306	258.503
	33.779.261	20.780.506	12.998.755	13.712.320
Imobilizações incorpóreas				
Despesas de investigação e de desenvolvimento	557.319	443.896	113.423	105.093
Imobilizações em curso	4.059		4.059	
	561.378	443.896	117.482	105.093
Imobilizações corpóreas				
Terrenos e recursos naturais	20.431.937	0	20.431.937	20.268.331
Edifícios e outras construções	87.754.657	28.628.465	59.126.192	61.144.515
Equipamento básico	4.337.126	3.181.449	1.155.677	1.307.000
Equipamento de transporte	1.382.929	1.184.989	197.941	223.385
Ferramentas e utensílios	215.832	185.684	30.149	27.590
Equipamento administrativo	1.806.934	1.661.157	145.777	200.601
Taras e vasilhame	69.611	41.415	28.195	37.120
Outras imobilizações corpóreas	1.193.653	583.022	610.632	593.353
Imobilizações em curso	1.644.132	0	1.644.132	1.566.965
	118.836.811	35.466.181	83.370.630	85.368.861
Investimentos financeiros				
Partes de capital	834.440		834.440	834.440
Obrigações e títulos de participação	471.722		471.722	733.787
	1.306.162		1.306.162	1.568.227
CIRCULANTE				
Existências				
Matérias-primas, subsidiárias e de consumo	135.353		135.353	134.207
Mercadorias	3.839.813		3.839.813	3.968.048
	3.975.166		3.975.166	4.102.255
Dívidas de terceiros - Curto prazo				
Cientes c/c	111.489		111.489	94.371
Contribuintes c/c				6
Utentes, c/c	116.880		116.880	57.533
Devedores de operações de tesouraria	55		55	133
Cientes, contribuintes e utentes de cobrança duvidosa	456.009	442.657	13.352	5.956
Estado e outros entes públicos	16.287		16.287	20.287
Outros devedores	1.130.480		1.130.480	194.312
	1.831.200	442.657	1.388.543	372.465
Depósitos em instituições financeiras e caixa				
Depósitos em instituições financeiras	2.785.539		2.785.539	3.730.744
Caixa	1.432		1.432	1.378
	2.786.971		2.786.971	3.732.122
Acréscimos e diferimentos				
Acréscimos de proveitos	2.253.903		2.253.903	1.860.393
Custos diferidos	142.663		142.663	31.278
	2.396.566		2.396.566	1.891.672
TOTAL DO ACTIVO	165.473.515	57.133.240	108.340.275	110.853.015





OLIVEIRA, REIS
& ASSOCIADOS,
SROC, LDA.

FUNDOS PRÓPRIOS E PASSIVO	31-12-18	31-12-17
FUNDOS PRÓPRIOS		
Património	64.835.653	64.028.199
Reservas	1.794.189	1.751.691
Subsídios	1.111.281	1.111.281
Doações	250.506	234.986
Resultados transitados	86.048	743.018
Resultado líquido do exercício	382.491	106.934
Total dos fundos próprios	68.460.168	67.976.109
PASSIVO		
Provisões		
Provisões para riscos e encargos	745.328	1.537.521
	745.328	1.537.521
Dívidas a terceiros - Médio e longo prazo		
Fundo de Apoio Municipal	26.207	314.479
	26.207	314.479
Dívidas a terceiros - Curto prazo		
Empréstimos	0	33.233
Clientes e utentes c/caução	175.828	173.561
Fornecedores c/c	75.808	63.092
Fornecedores c/caução	888.313	991.621
Fornecedores faturas em receção e conferência	36.463	94.786
Fornecedores imobilizado faturas em receção e conferência	0	7
Fornecedores imobilizado c/c	447.716	709.697
Estado e Outros Entes Públicos	134.475	140.765
Administração Autárquica	600	4.273
Fundo de Apoio Municipal	52.414	104.827
Outros Credores	82.900	360.661
	1.894.517	2.676.523
Acréscimos e diferimentos		
Acréscimos de custos	852.987	721.367
Proveitos diferidos	36.361.068	37.627.015
	37.214.055	38.348.382
Total do Passivo	39.880.107	42.876.906
TOTAL DOS FUNDOS PRÓPRIOS E DO PASSIVO	108.340.275	110.853.015

Município de Ponte de Sor
DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS

		EUR	
CUSTOS e PERDAS		31-12-18	31-12-17
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas			
- Mercadorias	11.613		1.929
- Matérias	365.452	377.065	358.716
Fornecimentos e serviços externos	4.872.346		5.652.645
Custos com o pessoal			
- Remunerações	4.204.792		3.796.766
- Encargos sociais			
Pensões	6.294		3.324
Outros	1.091.925	10.175.357	1.010.176
Transferências e subsídios correntes concedidos e prestações sociais	2.487.974	2.487.974	2.167.143
Amortizações do exercício	4.316.934		4.018.103
Provisões do exercício	19.772	4.336.706	10.641
Outros custos e perdas operacionais	153.474	153.474	128.623
(A)		17.530.575	17.148.067
Custos e perdas financeiros	29.506	29.506	10.442
(C)		17.560.809	17.158.509
Custos e perdas extraordinárias	1.083.738	1.083.738	876.804
(E)		18.643.819	18.035.313
Resultado líquido do exercício		382.491	106.934
Total dos Custos e perdas		19.026.310	18.142.247

PROVEITOS e GANHOS		31-12-18	31-12-17
Vendas de mercadorias e produtos	746.163		648.184
Prestações de Serviços	1.334.228		1.090.576
		2.080.392	1.738.760
Impostos e taxas	2.645.398		2.097.660
Proveitos suplementares			
Transferências e subsídios obtidos	10.098.137		10.119.248
Outros Proveitos e Ganhos Operacionais		12.743.535	12.216.907
(B)		14.823.926	13.955.666
Proveitos e ganhos financeiros	836.803	836.803	820.405
(D)		15.660.729	14.776.073
Proveitos e ganhos extraordinários	3.365.581	3.365.581	3.366.174
(F)		19.026.310	18.142.247
Total dos Proveitos e Ganhos		19.026.310	18.142.247

RESUMO			
Resultados operacionais: (B)-(A)		-2.706.649	-3.192.399
Resultados financeiros: (D)-(C-A)		807.297	809.963
Resultados correntes: (D)-(C)		-1.899.351	-2.382.436
Resultado líquido do exercício: (F)-(E)		382.491	106.934

